ANO 25.º DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1945 N.º 8089

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

As novas instalações

do Arquivo de Identificação devem ficar concluídas até ao fim do mês

A instalação é má e o serviço resulta de funcionamento áquem do que seria para desejar.

Estas duas conclusões são as de toda a gente que se dirige ao Arquivo de Identificação para obter o seu bilhete de identidade. O serviço está instalado no velho edifício das Trinas, em local excentrico, de dificil acesso. Não vamos pôr a ideia de que todos os serviços publicos devam viver entre o Terreiro do Paço e o Rossio, mas é fora de duvida que o local das Trinas é mal servido de transportes. Adiante. O sitio podia ser mau, mas o edificio ser bom. E' péssimo. Mas está por pouco, pois vai mudar-se para poiso mais apropriado.

Entretanto, o funcionamento não está á altura das necessidades. Isto não envolve censuras para o pessoal, que por certo fará o melhor que sabe e pode, mas, com boa vontade ou sem ela, o resultado está longe de ser satisfatorio. O pretendente á aquisição ou actualização dos seus documentos de identidade chega e depara, a toda a hora, com interminavel «bicha» de concorrentes, portadores de identica pretensão. Entra numa espécie de «sala» pétrea, fria, mesmo de verão, tendo ao fundo uma parede de postigos ornamentados com tabuletas várias. Para cada postigo há uma «bicha» aparte, pelo que cada pretendente não tem mais do que escolher, pela natureza do motivo que ali o levou, qual o local onde deve aguardar a sua vez. Além disso, há um guarda da P. S. P., a quem incumbe o encargo de velar pela ordem e compostura dos concorrentes. Seria natural, conveniente e próprio que êste guarda fôsse industriado de instruções bastantes para poder esclarecer o publico. Mas isso não acontece. O policia, muito amavel e civil, não sabe nada. Revela tão boa vontade como ignorancia dos serviços.

—Isso não lhe sei dizer. O melhor é o senhor ir ao «guichet»...

Mas o «guichet» é a «bicha» e a «bicha» pode ser um quarto de hora, meia hora ou o que calhar. Ao fim dêsse periodo de espera, o pretensionista consegue chegar á fala com o funcionário entrincheirado atrás do postigo. Pode-lhe acontecer ter tudo em ordem. Mas pode-lhe acontecer, tambem, ter ignorado qualquer pormenor:

—Faz favor, vai ali áquela mesa, cola as fotografias e volta cá...

O «voltar» cá» significa outra meia hora de «bicha».

Estes pequenos atritos complicam o serviço e as pessoas—a concepção de serviço implica a ideia de que êle é para beneficio e não para sacrificio—e não trazem vantagem para ninguem. Bastaria que, em vez de um guarda, houvesse dois ou três espalhados pela sala, suficientemente esclarecidos com a verdadeira mecanica do trabalho daquela repartição e que pudessem instruir o publico, informando rápidamente das duvidas que se suscitassem. Tudo andaria melhor—e mais sorridentemente. A fórmula americana do «keep smile» não foi inventada por nada. Mas é preciso que tenha razão de ser e não seja, apenas, mascarilha de disfarce...

O publico forma bicha, para ser atendido, nas actuais instalações do Arquivo de Identificação

As novas instalações do Arquivo estão quási concluídas

Felizmente, porém, conforme estava previsto há muito tempo, o Arquivo de Identificação vai sair do edificio das Trinas, para o local onde foi a antiga Casa da Moeda, convenientemente transformado e adaptado. O sr. ministro da Justiça visitou há dias as obras, que estão na fase final, tendo ficado assente, com os técnicos que dirigem os trabalhos, que o edificio ficará concluido durante o corrente mês, podendo, logo a seguir, começar a fazer-se a transferência dos serviços.

A demissão do govêrno italiano deve dar-se *dentro de horas*

ROMA, 3—Numa reunião dos seis partidos foi aceita uma formula-compromisso sôbre os poderes a atribuir á Comissão Nacional de Libertação, até á realização de eleições.

A demissão do govêrno Bonomi espera-se agora dum momento para o outro.

Bonomi, Nenni e Gasperi são considerados como os mais prováveis candidatos á presidência do novo govêrno.—(U. P.).

Créditos inglêses á Itália

ROMA, 3—O govêrno britanico facultou á Itália créditos na importancia de 2 milhões de libras esterlinas para a reconstrução e para compras na Grã-Bretanha. Sabe-se que estavam em curso negociações para se chegar a êste resultado depois dos Estados Unidos terem aberto um crédito para compras naquele país, por parte da Itália.—(Reuter).

A situação no Levante

As vitimas em Damasco

LONDRES, 3.—As noticias recebidas de Damasco, sôbre o numero de vitimas causado pelos bombardeamentos entre mortos e feridos, não são uniformes, variando entre 500 e 3.000.

As mesmas informações anunciam que a cidade de Damasco se encontra agora calma. As tropas britanicas não foram ainda forçadas a disparar um unico tiro.—(U. P.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

As pistas do aéroporto

estão a ser alongadas para dar escoamento ao serviço das carreiras aéreas

Com o fim das hostilidades que ensanguentaram o Mundo, torna-se fácil prever o enorme desenvolvimento que a aviação comercial vai ter por parte das grandes companhias, como a «British Airways Overseas Corporation», «Pan American Airways Corporation» ou a «American Export Lines», sem esquecer a «R. L. M.» (holandesa); a «Air France», a «Iberia», espanhola, etc.

A aviação de guerra cede o lugar á aviação comercial, a caminho da reconstrução do Mundo.

Verifica-se já a utilização de grandes aparelhos no transporte de prisioneiros de guerra e de mercadorias diversas para os países cujas populações sofrem de privações resultantes do longo regime da ocupação alemã, como a França, a Bélgica, a Holanda, etc.

Por toda a parte se procura já organizar as rêdes aéreas capazes de enfrentar as necessidades do futuro. A América do Norte e a Grã-Bretanha, com a sua estupenda capacidade industrial, não só controem aviões de todos os tipos, como estabelecem, desde já, as suas novas rotas aéreas.

Pelo que nos diz respeito, também alguma coisa se vai fazendo, dentro dos nossos recursos, devendo ser estabelecidas algumas carreiras de interesse e utilidade indiscutiveis, como as que ligarão a Metrópole ás Colónias e Portugal ao Brasil.

Antes da guerra, já o nosso aéroporto da Portela registava um movimento apreciavel de aviões das companhias: «Aero-Portuguesa» (Lisboa-Tanger-Casablanca), em ligação com a «Air France» e servindo as Africas e o Brasil e outros países da América do Sul; «K. L. M.», que ligava Lisboa e Amsterdão ás Indias Neerlandesas; a «Ibéria» que servia Espanha, Marrocos Espanhol, etc.; a «Ala Littoria» (depois «Ala Italiana»), que estabelecia a ligação com Roma, Grécia, Rhodes, Libia, etc.; a «Deutsche Lufthans» (Linha Lisboa-Stutgart), que era aproveitada nas ligações com outras carreiras para os países nórdicos e serviam ainda a Russia, a Turquia, a Bulgária, etc; e a «British Airways» (Linha Lisboa-Londres).

Presentemente, as unicas carreiras aéreas com termo no Aéroporto da Portela são: a da «Bitish Airways», a da «Ibéria», a da «Aéro-Portuguesa» e a da «K. L. M.», ainda no serviço dos inglêses.

Dentro de algum tempo, porém, devido aos importantes melhoramentos que vão beneficiar o Aéroporto da Portela, novas carreiras surgirão.

Os trabalhos de prolongamento das pistas começaram já e prosseguem dia a dia, devendo o seu aceleramento registar-se logo que cheguem da América as máquinas encomendadas e destinadas ás escavações.

Por outro lado, vão ser montados novos depósitos de combustivel, e dotar-se-á o Aéroporto de outros melhoramentos, como o do alargamento do restaurante e de comunicações mais acessiveis, independentemente da futura ligação com o Aéroporto Maritimo dos Olivais, em construção.

Os transportes aéreos vão, necessáriamente, entrar num periodo de desenvolvimento que bem justifica todos os esforços empregados para acompanhar as possibilidades que êsse desenvolvimento nos oferece.

Ao largo de Leixões afundou-se um submarino alemão

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Esta madrugada, pouco depois da meia noite, ao norte de Leixões, em frente do farol da Boa Nova, aproximou-se da costa um submarino alemão de médio cruzeiro. Daquele porto saiu o salva-vidas «Carvalho Araujo», que recolheu 47 tripulantes do submersivel, com as suas bagagens, emquanto o submarino se afundava em pequena profundidade.

Os tripulantes foram conduzidos á Capitania de Leixões.

A retirada dos japoneses para o Sião

KANDY, 3.—O comunicado do Comando do Sueste da Asia diz: «Três fôrças japonesas, entrincheiradas na estrada de Toungoo-Mawchi, estão a deter o avanço do 14.º Exercito ao longo desta principal via de retirada japonesa para o Sião.—(R.).

Os repatriados da Alemanha

QUARTEL GENERAL ALIADO, 3—Foi anunciado que, dos 4 milhões e 500 mil pessoas que se encontravam fora das suas terras, na Alemanha, foi já repatriada uma terça parte.—(United Press).

Ribbentrop não está em Espanha

MADRID, 3 — O govêrno espanhol desmentiu as noticias de que o antigo ministro dos Estrangeiros alemão, von Ribbentrop se tivesse refugiado em Espanha.—(U. P.).

O novo Estádio de Madrid

MADRID, 3—Começou a construção dum grande Estádio em Madrid, que terá capacidade para 70.000 pessoas e que será o maior e o melhor de toda a Espanha.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A venda do sêlo da A. N. T.

principia ámanhã e prolonga-se até quinta-feira

Principiou hoje, em todo o país, a «Semana da Tuberculose», humanitária iniciativa de A. N. T., com o duplo fim de propaganda e de solidariedade. O dia de hoje foi destinado á afixação dos restantes cartazes e máximas de profilaxia da tuberculose, em vários lugares publicos, e a venda do sêlo da A. N. T., em tôdas as estações de caminho de ferro.

Alguns dispensários completaram a organização de palestras e conferências sôbre a tuberculose, que durante a «Semana« vão ser feitas nas fábricas, oficinas e outros lugares de trabalho.

A Comissão de Beneficência e Propaganda da A. N. T. esteve reunida e concluiu o estudo do plano de acção que vai desenvolver. A venda do emblema começará ámanhã, pelos ministérios, bancos e casas bancárias, escritórios, estabelecimentos comerciais, jornais, fábricas, oficinas, etc.

O dia de quinta-feira será exclusivamente destinado á colheita nas ruas. A cidade está dividida em zonas, em cada uma das quais um grupo numeroso de senhoras fará a venda do emblema.

A A N. T. continua a receber de todos os pontos do país agradáveis informações sôbre a organização da «Semana da Tuberculose».

OFICINAS DE S. JOSÉ

Festa da doutrina cristã

Nas Oficinas de S. José realizou-se hoje, de manhã e de tarde, a festa da doutrina cristã e um certame inspectorial de catecismo, a que assistiram muitos bemfeitores daquela obra de caridade.

Pelas 7 e 30 houve missa para os alunos e ás 11 horas celebrou-se missa solene, a que assistiram os vencedores dos certames colegiais.

Pelas 16 horas iniciou-se o certame inspectorial, com a distribuição dos prémios, depois da proclamação dos vencedores.

A's 20 horas será dada a benção solene do Santissimo Sacramento.

Exequias por álma de três antigos alunos

Amanhã, ás 12 horas, realizam-se nas Oficinas de S. José solenes exequias por alma dos três alunos filiados da Mocidade Portuguesa, falecidos no desastre ocorrido na avenida da India, no dia 3 de junho do ano passado.

Incendio numa oficina

de fechos «éclair»

Na oficina de fechos «éclair» que a firma Verkowitz & Cia. Ltd.ª, possue na rua do Barão, n.º 18, 2.º, deixaram um bico de gás aceso durante a noite. Tanto bastou para que se originasse um incendio que destruiu caixotes vazios e carvão, carbonizando fechos, caixilhos, armários e alisares. O fogo foi extinto com o emprêgo de duas agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia.

TRANSPORTES AEREOS

Segundo informações chegadas a Lisboa, o movimento de aviões nos aeródromos de Tanger e Casablanca, depois do fim das hostilidades na Europa, atingiu um volume tal que o avião da Aero Portuguesa se viu forçado um dia a demorar a partida para Lisboa.

Diáriamente fazem escala pelos aeródromos de Marrocos entre 25 a 30 aparelhos de transporte com prisioneiros de guerra que seguem para os Estados Unidos da América do Norte.

O MIAMI em festa no Terraço do Capitólio

CONSTITUIU um grande acontecimento mundano a inauguração do «Deck-Bar» no Terraço do Capitolio. Esta interessante iniciativa que se deve ao espirito arrojado e empreendedor da Emprêsa do MIAMI obteve o êxito mais retumbante dos ultimos anos. Nada nos faz esquecer o MIAMI da Praça da Alegria, pois que o pessoal, a orientação e as comodidades são as mesmas, ampliadas agora pela grandiosidade do Terraço, pela decoração interessantetissima que nos recorda uma viagem de sonho a bordo dum transatlantico em festa, na rota das luxuriantes e misteriosas ilhas do Pacífico.

O publico de Lisboa tem agora o seu Dancing predilecto em permanente festa e numa vida mais bela, mais alegre, mais ao ar livre a partir das 0.30 horas.

O QUE HA HOJE

Um bom jantar no

RESTAURANTE ROSA ARAUJO

Gerência de OUTERÊLO

R. de S. Nicolau, 48 — Telef. 2 6092

VIDA MUSICAL

Recital de piano no S. Luiz

Mais um programa de obras ultra consagradas, êste em que Joana Tavares de Melo quis dar ao publico provas actualizadas da sua formação pianistica.

Verificamos gostosamente que a sua técnica está excelente, pela limpidez, o desembaraço, a agilidade conjugada com a boa percussão. No que parece deter-se menos é nuss tantos pormenores que contribuem para diferenciar os estilos; e na sua maneira de frasear nem sempre alcança a desejada naturalidade. No entanto, tem expressão, gôsto e probidade, o que não será em ninguém uma pequena qualidade.

O concêrto foi ennobrecido pela presença e actuação de Viana da Mota, que tocou com Joana Tavares de Melo o Scherzo para dois pianos, de Saint-Saens.—F. B.

A «Leonor Telles», de João Arroyo

Promovidos pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, e com o patrocinio do Ministerio da Educação Nacional e do Instituto para a Alta Cultura, vão realizar-se no teatro de S. Carlos, ainda no corrente mês, dois espectaculos com a ópera em 4 actos, de João Arroyo «Leonor Telles». Esta obra, apresentada com todo o rigor de montagem cénica, será interpretada pelos cantores Maria Teresa de Almeida, Laura Lima, Guilherme Kjolner, José Lisboa, Alberto Reis, Ferreira da Cunha e Hugo Casais, sob a direcção musical do maestro Fernando Cabral e cenica de Valério de Rajanto. Além dos artistas indicados, tomam parte a Escola do Corpo Coral do Teatro de S. Carlos, a Orquestra Sinfonica Nacional, o corpo de baile do Conservatorio, sob a direcção de Margarida de Abreu, e um côro de crianças, dirigido por Isabel Moreira. Os cenarios são de Raul Campos e os trajos dos artistas confeccionados segundo figurinos de Alfredo Morais.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Regressou de Londres, por via aerea, o ministro da Grã-Bretanha em Lisboa, sr. dr. Ashley Clark.

—Deve partir amanhã, de manhã, de Lisboa, o sr. Samuel Iams, ex-adido de Imprensa junto da embaixada norte-americana em Lisboa, que foi destacado para prestar serviço na embaixada do seu país em Bruxelas.

—Parte amanhã de avião, para Madrid, o tenente Raymond Willes Jr., adjunto do adido naval norte-americano em Lisboa.

Grande Baile das Nações

Bilhetes á venda na British Overseas Airways Corporation, na Avenida da Liberdade. Marcações de mesas pelo telefone do Espelho d'Agua, e tambem venda de bilhetes. Parte da sua receita destina-se á obra de beneficência da Imprensa diaria.

TRESPASSA-SE

Loja espaçosa, 1 porta e 2 montras. Rua de S. Bento, 355.

Os concertos populares

promovidos pela Camara Municipal

O primeiro concerto da série organizada pela Camara Municipal para a exibição das melhores orquestras portuguesas na execução das obras primas da literatura musical realiza-se no sabado, no Coliseu dos Recreios. Apresentar-se-á a Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, sendo solista a pianista Marie Lévêque de Feritas Branco.

O acontecimento está a despertar verdadeiro interesse nos meios musicais e, especialmente, nos apaixonados da musica das classes menos abastadas que, habitualmente, não podem assistir ás festas de S. Carlos. Essas classes terão, agora, ocasião de ouvir concertos de alta categoria artistica, por orquestras da mais larga reputação, como—além da Sinfonia Nacional—a Filarmonica de Lisboa, as Sociedades Corais de Lisboa e Duarte Lobo e a Orquestra Sinfonica Popular.

No concerto de sabado, para o qual se nota já um invulgar entusiasmo, serão executadas obras de Cesar Franck, Elgar, Schumann, Viana da Mota e Ravel—peças admiraveis que a maioria do publico não conhece.

No sentido de organizar espectáculos verdadeiramente culturais, a Camara Municipal de Lisboa fixou preços de tal maneira baixos—mais baixos que o cinema—que ninguem pode deixar de suportar: a geral custa cinco escudos, as cadeiras sete escudos e meio. Isto significa, evidentemente, um grande sacrificio que o Municipio espera vêr compensado com a justa compreensão do publico.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 1—Vão muito adiantados os trabalhos de captação de águas, no Vale de Ilhavo, para abastecimento da cidade. Além da instalação de grande parte da rede de distribuição, foram realizadas até agora as seguintes obras: construção de uma vala de 555 metros, com a profundidade média de seis metros e meio; construção de cem metros de uma mina de trezentos metros; e quarenta metros de galeiria em betão e tejolo. O caudal actual regista a capacidade diária de 2.000 metros cubicos de água.

—Foi encarregado de elaborar o plano de saneamento da cidade o sr. engenheiro. Henrique Pinto da França.

—A Comissão Municipal de Turismo distribuiu pelo Albergue de Mendicidade, «Gota de Leite» e Sopa dos Pobres mais a quantia de 3.016$70, produto líquido da festa de encerramento da Feira de Março.

—Iniciaram-se, em S. Tiago, os trabalhos para as fundações do edificio destinado ao seminário desta diocese

—A-fim de tratar de assuntos que interessam á cidade, deve partir por êstes dias para Lisboa o sr. presidente da Camara Municipal, dr. Alvaro Sampaio.

A FEIRA DO LIVRO

O publico continua a dispensar á Feira do Livro o melhor acolhimento, aliás justificado pelo orientação que o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros lhe imprimiu. A feira destina-se especialmente ás pessoas sem habitos de leitura. A melhor maneira de as captar é oferecer-lhes bons livros a preços acessiveis. Tal tem sido o objectivo das feiras anteriores, e que mais vincadamente se verifica na actual.

O horário da Feira é das 17 horas á meia noite.

B. B. C.

A VOZ DE LONDRES FALA e... o Mundo Acredita

Atenção

A partir de hoje, dia 3, o horário da B. B. C. sofre uma modificação considerável, como poderão verificar pelo que segue:

08.45—09.00 — **NOTICIÁRIO:** 41.96 m. (7.15 Mc/s.), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s.).

13.30—13.45—**NOTICIÁRIO:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 16.95 m. (17.60 Mc/s.).

20.45—21.15—**NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES:** 41.96 m., 31.01 m., 285.7 m. (10.50 Kc/s.).

21.30—21.45—**VOZ DA AMÉRICA:** 41.96 m., 31.01 m., 285.7 m.

DECOR, L.DA

VENDAS: A Pronto
A Prestações

MOBILIARIO DE ESTILO E MODERNO — LUSTRES DE ARTE — ARTIGOS DE MENAGE — DECORAÇÕES — ESTOFOS — TAPEÇARIAS

AVENIDA VISCONDE VALMÔR, 75-A *LISBOA*

FEIRA DO LIVRO

Aberta durante alguns dias das 17 horas à meia noite

Vendas a preços excepcionais

Um concurso de pombos

Santander-Lisboa

As amistosas relações columbófilas entre Espanha e Portugal são um facto no intercambio luso-espanhol. O sr. Baptista Pato, membro da comissão organizadora da Federação Portuguesa de Columbófilia, realizou, com o patrocínio da Sociedade «Asas de Portugal», um concurso em Santander, no gôlfo da Gasconha.

Esta prova despertou muita satisfação em Espanha, interessando-se vivamente por ela as sociedades columbófilas de Arriondas e Torrelavega. Montañesa e Peña Cabarga, de Santander. «Boletin Columbófilo Español»; Vocalia de Prensa y Propaganda da Federação Columbófila Espanhola, e a deputação desta Federação em Santander

Além destas entidades, ofereceram prémios e taças para o concurso a Camara de Comércio, o «Ayuntamiento» e o governador civil de Santander.

Os pombos eram aguardados na fronteira por representantes das entidades citadas e por uma delegação de soldados especializados em columbófilia, a-fim de cuidarem deles durante a viagem.

A sôlta, que hoje se efectuou no famoso Paseo de Pereda, foi uma cerimónia animada, á qual assistiram oficiais do Exército em representação do Govêrno espanhol, e quási tôda a população, seguindo-se numerosas manifestações de afecto e camaradagem existentes entre os columbófilos dos dois grandes prtos da Peninsula, a que se associaram elementos oficiais.

A procissão do Corpo de Deus

em Setubal

SETUBAL, 3.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta cidade, a procissão do Corpo de Deus, presidida pelo sr. D. João de Campos Neves, bispo de Vatarba, e na qual se encorporaram as autoridades civis e militares, a Colegiada do Seminario de Almada, corporações e irmandades religiosas, fôrças do regimento de Infantaria 11 e muito povo. A procissão percorreu as principais arterias da cidade entre alas de povo e no meio da maior ordem.

JANTAR DE HOMENAGEM

Um grupo de sócios da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, sensibilizado pela forma proficiente e amavel como o sr. dr. Henrique Jorge Niny os atende na clinica de coração e pulmões, que o mesmo médico ali dirige, resolveu promover-lhe um jantar de homenagem, a realizar no próximo dia 9 do corrente, num dos restaurantes da baixa.

A direcção e corpos gerentes daquela colectividade associaram-se a essa homenagem.

A inscrição encontra-se patente na secretaria da Associação, (telefone 2 7364) até ao dia 7.

DE LUTO

D. Julia da Conceição Carneiro de Campos

MONTEMOR-O-NOVO, 3.—Faleceu hoje a sr.ª D. Julia da Conceição Carneiro de Campos, de 60 anos, natural desta vila, casada com o sr. Antonio Moreira de Campos, tesoureiro da C. G. D. e delegado da Inspecção dos Espectáculos. A morte da bondosa senhora causou profunda mágoa nesta vila, onde era muito estimada pelas suas excepcionais qualidades de caracter. O funeral realiza-se amanhã ás 11 horas, para o cemiterio local.

MEIAS

A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Montemor-o-Novo

+

Julia da Conceição Carneiro de Campos

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Moreira de Campos, Maria Octávia Carneiro de Campos e Maria Gertrudes Carneiro de Campos, seus irmãos e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mulher, mãe irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da casa de sua residência, nesta vila, para o cemitério local.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA FEERIE INTERNACIONAL

COCK-TAIL DE ESTRELAS

Interpretada por um grandioso elenco de que fazem parte

LES MARQUE

ROSARIO GUERRA
CHARITO OLIVER
AS 7 DIABOLINAS
THES FOUR GIRLS
OF MERCHE
DOLITA LASTRA
CONCHITA PEREZ
MERY-MELY

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

OS VAGABUNDOS

com a vedeta de Jazz

MARY-MERCHE

ARCADIA

com o concertista

ALBERTO MARTI

Paquita Güel, Pepita Hevia, Mercedes Marquina Ter Luis, Silvia, Marili, Micaela Bravo, Maria Luisa, Maruja Martin, Carmen Talan e Pepita Gonzalez

DECK-BAR DANCING

UMA NOVA REALIZAÇÃO

DO **MIAMI** NO TERRAÇO DO **CAPITOLIO**

AS 0,30 HORAS

GRANDE ÊXITO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ENRIQUETA VALLÉS — INA MONTEMAR

PYL Y MYL E SEU BALLET

CARMEN VALLÉS — MARILENE E A ORQUESTRA

CARAVANA

SOB A DIRECÇÃO DE **FRED TRINSHER**

ATENÇÃO: O ASCENSOR ROLANTE FUNCIONA TODA A NOITE

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

— HOJE —

EXTRAORDINARIO EXITO DAS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN

(LA MUSA GITANA)

VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA

ORQUESTRA CRISTAL

ESPLANADA da SOCIEDADE d'A VOZ do OPERÁRIO

Rua da Voz do Operário, à Graça-Tne, 26375—Direcção do consócio Cunha e Silva

HOJE — às 21-30 horas — HOJE

REABERTURA desta ESPLANADA com um grandioso ESPECTÀCULO dedicado à IMPRENSA DE LISBOA

onde tomam parte consagrados Artistas Nacionais e Estrangeiros

BAILE até de MADRUGADA com a ORQUESTRA DANCING DE LISBOA

ENTRADA 1$50

São Luiz T. 27172—A.s 9.30

Jornada Tragica

com Errol Flynn, Ronald Reagan e Nancy Coleman

POLITEAMA Sif TEL.26305

3. semana de um êxito raro!

CASABLANCA

Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!

Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — REGRESSO TRIUNFAL

PALACIO A's 21 e 30 — A MODERNA MATA-HARI com Constance Bennett — Novas actualidades

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 LEVEMENTE PERIGOSA — O TESOURO DE TARZAN

No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Cinema, Variedades e a orquestra Caravana

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — As três herdeiras — O que as trevas ocultam

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — O REGRESSO — RIO RITA

Ás 21 e 30 h.

CENTRAL 24561 — Paz na guerra — Combate aereo

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — As aventuras de Bufalo Bill com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Linda Darnel e Thomas Mitchell

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — UM RAIO DE LUZ com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 Tel. 20000 — 4.ª SEMANA — A vizinha do lado — Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 4.ª semana — Inês de Castro de Leitão de Barros — com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — O Vagabundo — A sete milhas do inferno

JARDIM CINEMA Tel. 63068 — O vale era verde — MINHA MULHER DUAS VEZES

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Um homem em fuga com Marjorie Weaver

Teatros e Cinemas

Reposições

«Faustino, L.da», no Ginásio

O Ginásio reatou ontem a tradição dos seus espectáculos alegres, com a reposição duma das melhores farsas portuguesas que nos ultimos anos se têm representado. Esta e outras peças originais que os nossos comediografos se resolvem, de quando em quando, a produzir, provam-nos cabalmente que não temos necessidade de recorrer com tanta frequência ao teatro de importação, isto é, ao mau teatro de importação, que acaba por chegar aos nossos palcos de tal modo desfigurado e é de tal qualidade que não vale a pena gastar cêra com êle.

«Faustino, Ld.ª», a farsa que há meia duzia de anos subiu á cêna no teatro Avenida, documenta com rara felicidade as faculdades teatrais de Mário Marques e Luna de Oliveira, afirmadas por mais duma vez em trabalhos que conheceram a aureola do êxito. E' uma peça construida com inteligência e que alcança plenamente o objectivo que tem em vista—o de proporcionar um espectáculo alegre e despido de pretensões. Como escrevemos na altura da sua estreia, trata-se duma comédia que se filia na mais pura tradição do teatro português, com acentuado sabor gervasiano, embora o processo, diga-se de passagem, tenha ido buscar a inspiração á velha farsa alemã de situações, de que o mesmo Ginásio nos deu, em tempos, tão saborosos como hilariantes exemplares.

O acontecimento teatral de ontem, quanto a nós, foi porém a reaparição de Maria Matos e Silvestre Alegrim num palco que foi testemunha de alguns dos mais retumbantes triunfos dos dois ilustres comediantes. Se Maria Matos está hoje no apogeu duma brilhante carreira artistica, coroada de loiros, Silvestre Alegrim, que nem sempre tem ocupado o lugar que por direito próprio lhe compete, mantem as faculdades que fizeram dele um dos nossos actores cómicos mais apreciados e mais populares. O conjunto da representação beneficiou da experiência e da naturalidade surpreendente dos dois notáveis artistas, brilhantemente secundados por um elenco adextrado na interpretação dêste género de teatro. Elvira Velez e Joaquim Prata formam um excelente dueto cómico. Maria Helena desempenha com facilidade e com gentileza um papelinho secundário. Fernanda de Sousa deu a vivacidade requerida ao seu papel, assim como Maria Schulze se houve com perfeita dignidade. Constança Navarro, injustamente esquecida, é uma actriz que agrada sempre ver representar. Maria Benard desempenhou-se com desenvoltura dum papel de «soubrette», mostrando que possue qualidades para transitar da revista para a comédia.

No elenco masculino, fizeram-se notar pela sua inteligente interpretação Alvaro Benamor, João Perry, Jorge Grave e Mendonça de Carvalho.

Excelente montagem, que acredita os conhecimentos cenográficos e o bom gôsto de Baltazar Rodrigues.

O espectáculo só tem a lucrar se fizerem intervalos menos prolongados e se convencerem o publico—dificil cometimento!—a comparecer no teatro á hora marcada.—N. L.

EFEMÉRIDES

1825: Nasce o escritor dramatico e ensaiador José Romano (José Filipe Ovidio Romano). Era filho do musico José Romano e com seu pai aprendeu essa arte, chegando a ser 1.º trompa de S. Carlos, lugar que deixou por ter ficado aleijado da mão direita. A primeira peça que escreveu foi a comedia em 1 acto, «*Um quadro da vida contemporanea*», representada no teatro D. Maria. Foi ensaiador nos principais teatros de Lisboa e tentou ser actor. Como empresario foi sempre infeliz.

Aniversários natalicios: O empresario Piero Bernardon; o escritor teatral Pereira Coelho (José Maria Sardinha Pereira Coelho).

LÁ POR FORA

A famosa canção de O'Reilly e Henry Gehel, intitulada «Só por ti (For yon Alone)» conhecida em todo o mundo, inspirou um filme que foi concluido em Londres. Os principais interpretes são: Dinah Sheridan, Lesley Brook, Jimmy Hanley, Robert Griffith e Hay Petri.

—Estão abertos presentemente em Madrid 16 teatros e 18 cinemas.

—No teatro Breton, de Logroño, está a trabalhar a companhia de Luiz Arroyo, tendo estreado com a comedia «Con los brazos abiertos».

Atrás do reposteiro

Devido a alguns teatros fecharem durante o verão, ficam sem contrato muitos artistas e coristas, o que há anos não sucedia.

—Intitula-se «O ceu pode esperar», a revis-

(Continua na 7.ª pag.)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

Extraordinário e clamoroso êxito da peça de EDUARDO SCHWALBACH

AS DUAS MASCARAS

com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 22 e 45

últimas representações e despedida da gloriosa opereta popular

A INVASÃO

Amanhã, as 21 e 45, espectáculo inteiro, em récita de homenagem aos maestros Raúl Ferrão e Fernando de Carvalho

A Invasão

e DOIS ACTOS DE VARIEDADES

GINASIO GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA EM 3 ACTOS

Tel. 20556 — Às 21.30

FAUSTINO, L.DA

com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3

Hoje e tôdas as noites 2 sessões às 20.45 e 23 h. A revista popular

A PATUSCADA

com Laura Alves, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e a bailarina ARACELI CORAL

Aos domingos, «matinee» às 16 horas

VARIEDADES A's 21 e 45

O grande êxito popular do momento

«A PORTUGUESA»

A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro

Com AMARANTE, IRENE e ERICO

APOLO TELEF. 2 6843 2 — SESSÕES — 2 20,45 e 22,45

A revista da gargalhada

BOLACHA AMERICANA

com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, 1.º DOMINGO

UM DIA INTEIRO DE FESTA

Jantares ao ar livre nos Restaurantes — ARCADA e VESUVIO

Amanhã, 2.ª feira, DIA DA MODA

ATLETISMO

O Sporting ganhou

os campeonatos de Juniores

A terceira competição oficial da época terminou com a nitida vantagem do Sporting. Este clube continua a manter uma superioridade insofismavel no conjunto geral: «Sprinters» e «concursistas».

A *équipe* sportinguista, que vem acumulando titulos sobre titulos dêsde os campeonatos de estreantes, está visivelmente em pleno desenvolvimento, colhendo os frutos de um trabalho aturado e em profundidade de oito meses consecutivos de treinos e escolas. E' bem certo que o Sporting dispõe de um trunfo maravilhoso: a pista—a melhor do país, não falando no Estádio Nacional.

Outros clubes terão de estudar a sério êste problema de construção de pistas, se quiserem fazer frente ao Sporting, condignamente. O Benfica em especial—rival directo do Sporting em tôdas as modalidades—terá de tratar das suas instalações nêste capitulo, pois está a sofrer da falta de pistas para treinos, e daí o seu fraco rendimento nêstes campeonatos.

Quando se têm instalações apropriadas—o caso do Sporting—trabalha-se com maior segurança, dando ao mesmo tempo os atletas mais rendimento no trabalho produzido durante o periodo de treino.

Na primeira jornada dêstes campeonatos, a pontuação cotava-se da seguinte forma: Sporting, 58; Benfica, 32; C. I. F., 15; Belenenses, 7 e Atletico, 1 ponto. Como se depreende da leitura desta tabela, já na primeira jornada, o clube campeão, levava 26 pontos de vantagem sobre o Benfica, 43 sôbre o C. I. F.; 51 sôbre o Belenenses e 57 pontos sôbre o Atletico.

Os titulos conquistados também nesta jornada, foram repartidos da seguinte maneira: SPORTING: *150 metros*—Sebastião Camões; *83 metros barreiras*—Sebastião Camões; *1000 metros*—Humberto Pais. BENFICA: Saltos em comprimento—Homero Reis; *3X300 metros*—1.ª «equipe». C. I. F.: *Pêso*—A. Mendes.

Damos a seguir os resultados técnicos desta jornada: *150 metros*—1.º, Sebastião Camões, (Sp.) em 17 s. e 1/10; 2.º, Carlos Mendonça, (Benf.) em 17 s. e 2/10; 3.º Manuel Mendes, (Sp.) em 17 s. e 6/10; 4.º, Pais Dias, (Benf.); 5.º, A. Monteiro, (Sp.). *83 metros barreiras*—1.º, Sebastião Camões, (Sp.) em 12 s. e 5/10; 2.º, Serodio Gomes, (C. I. F.) em 12 s. e 6/10; 3.º, António Batista, (Sp.); 4.º, Humberto Pereira, (Bel.).

1,000 metros—1.º, Humberto Bastos, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 6/10; 2.º, Castelo Branco, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 7/10; 3.º, Domingos Canhão, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 8/10; 4.º, Joaquim Campos (Sp.). em 2 m. 47 s.; 5.º, Adriano Gomes, (Benf.). *Peso—1.º* António Mendes, (C. I. F.) com 13m, 48,5; 2.º, Carlos Faria, (Benf.) com 13m 37; 3.º Fernando Pereira, (Sp.) com 12m, 89; 4.º Nuno Pais (Sp.) com 12m, 71; 5.º Nuno Barros (Benf.) com 12m, 51.

Saltos em comprimento—1.º, Homero Reis, (Sp.) com 6 m, 45; 2.º, Moniz Pereira, (Sp.) com 6 m, 32; 3.º, Pires Monteiro (Sp.) com 6 m, 30; 4.º, Humberto Pereira (Bel.) com 5 m, 93; 5.º, António Braga (Sp.) com 5 m, 85. Estafeta *3X300*—1.ª «equipe»—Benfica, em ´m. 59 s. 5/10; 2.ª, Sporting; 3.ª, C. I. F.; 4.ª, Belenenses; 5.ª, Atletico.

O Académico ganhou o campeonato regional de Juniores

PORTO, 3—(Pelo telefone)—Ontem á tarde e hoje de manhã, disputaram-se na pista do Lima oc campeonatos regionais de «Juniors», verificando-se os seguintes resultados:

80 metros: Arnaldo Garção, Academico de Braga, 9 s. 8/10.

150 metros: Tavares Fernandes, do mesmo clube, 17 s. 2/10.

300 metros: José Burnay, Academico do Pôrto, 39 s. e 2/10.

1.000 metros: José Cortes, do mesmo clube, 2 m. 50 s. e 4/10.

3.000 metros: António Barros, F. C. do Pôrto, 9 m. 47 s. e 4/10.

83 metros, barreiras: Francisco Carvalho, Academico de Braga, 14 s. e 8/10.

Estafeta 5X80: Academico do Pôrto, 37 s. e 6/10.

Estafetas 3x300—Académico do Porto, 1 m. e 59 s.

Estafeta 3x1.000—Académico do Porto, 8 m. 55 s. e 1/10.

Saltos em altura—Macieira Dias, Académico do Porto, 1m,65.

Saltos em comprimento—Arnaldo Garção, Académico de Braga, 6m,56.

Saltos á vara—David Severino, F. C. Porto, 3 metros.

Triplo salto—Bizarro Soares, Académico do Porto, 12m,48.

Peso: Nelson Gomes, do Academico do Pôrto, 12,83.

Disco: Pinheiro Gonçalves, Académico do Pôrto, 32,30.

Dardo: Armando Albuquerque, F. C. Pôrto, 42,16.

Martelo: José Madeira, Académico do Pôrto, 30,75.

Classificação geral: 1.º Académico do Pôrto, 177 pontos e 10 títulos. 2.º F. C. Pôrto, 77 pontos e 3 títulos. 3.º Académico de Braga, 73 pontos e 4 títulos. 4.º Operário, 3 pontos. 5.º Vilanovense, 2 pontos.

FARINHA AMPARO
O amparo da sua saúde

A avenida marginal do Tejo

deveria ser continuada

por Santa Apolónia até Cabo Ruivo

A evolução de Lisboa, nos ultimos anos, no sentido de se tornar numa cidade moderna, desafogada e digna do magnifico pôrto a que dá o nome, é um facto incontroverso. Basta para isso que atentemos nessa obra que se pode, sem favor, classificar de grandiosa, a actual 3.ª Secção do Pôrto de Lisboa. Correndo de Santa Apolónia a Cabo Ruivo e passando pelo Pôço do Bispo, começa a prestar incalculáveis serviços ao comércio e á industria, pois nela se contêm uns quilómetros de cais acostáveis e duas esplendidas docas de abrigo já começadas. E isto para não falar doutros melhoramentos, de não menor valia, projectados para seu complemento.

Mesmo sob um critério estético e pondo, portanto, de parte o utilitarista, é raro prazer para a vista deambular, por ali, num domingo de sol e, pisando a passo descansado os paredões das muralhas, contemplar, no lado fronteiro, os belos montes de Palmela, S. Filipe e da Arrábida.

Ou ainda as elegantes fragatas, carregadas com as mais variadas mercadorias, deslizando pelo rio, quando não é o majestoso «Clipper» em preparos de findar ou começar vôo, grito de progresso e civilização que se coaduna perfeitamente com o espirito que presidiu á concepção e execução daquêles apreciáveis melhoramentos, levados a cabo pelo Govêrno, através da Administração Geral do Pôrto de Lisboa.

Pena é, porém, que êste local, onde estão a estabelecer-se cada vez mais empresas comerciais e industriais de vários ramos e de indiscutivel valor, particulares e oficiais, tais como Manutenção Militar, armazens de vinhos, tanoarias, armazens de comércio em regime especial, fábricas de fiação e tecidos, de cortiças, moagem, material de guerra, tabacos, fósforos, borracha, a nova fábrica de gás da Matinha, instalações da Vacuum, Shell, Sacor, Sonap, Atlantic, aeropôrto maritimo, etc., não disponha, desde há muito, de uma avenida marginal que, ligando no Cais do Sodré com a de Cascais e vindo por detrás da rua do Arsenal—permitindo assim o descongestionamento desta velha artéria—seguisse por Santa Apolónia, Madre de Deus, Xabregas, Beato, Poço do Bispo, Matinha, Cabo Ruivo, Olivais e Sacavem, ligando aqui com a estrada nacional Lisboa-Pôrto e brindando ainda os turistas que transitem pelo aeropôrto com o maravilhoso espectáculo do rio e da paisagem local, em vez do percurso entaipado, irregular e perigoso, por velhas ruas e vielas, sem graça nem beleza, sempre pejadas de carroças, que impedem o transito rápido, próprio do século da velocidade.

Há cêrca de quinze anos, foi aprovada, em sessão da Camara Municipal, de 20 de junho de 1930, embora só entre Santa Apolónia e o Poço do Bispo, a construção de uma avenida marginal denominada Infante D. Henrique, certamente num preito de justiça ao famoso português.

Incluia aquêle projecto ruas de ligação com os actuais arruamentos existentes, permitindo assim livre acesso entre a nova avenida e a parte antiga da cidade.

Esta esplendida iniciativa, se fôr levada a cabo sem perda de tempo, pelo municipio, será um notável melhoramento de interêsse publico, que merecerá o aplauso de todos os que têm as suas ocupações na área da 3.ª zona do Pôrto de Lisboa.

O facto de não haver necessidade de fazer expropriações, devido á avenida ir assentar em terreno proveniente da área conquistada ao Tejo, deve facilitar muito, quer em tempo quer em dispendio, a concretização desta iniciativa do municipio.

Pelo exemplo da actual estrada marginal para Cascais, hoje alegremente percorrida e exaltada por todos quantos a usufruem, poderemos avaliar o que será ámanhã a sua ligação com Cabo Ruivo ou Sacavem, servindo tôda aquela grande e laboriosa área de constante e proveitoso trabalho.

Como a municipalidade lisboeta está confiada a pessoas da mais elevada competência, sempre prontas a satisfazer as necessidades da capital, e para mais chefiadas por um homem de acção e iniciativa, é de esperar que seja realizada dentro em breve esta premente aspiração, não só do comércio e da industria daquela zona, como também dos estabelecimentos fabris oficiais ali instalados. E Lisboa teria um novo titulo de orgulho.

O Real Madrid no Pôrto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal do Porto, efectuou-se hoje de manhã a recepção oficial aos jogadores e dirigentes do Real Madrid. Estavam presentes vereadores do Municipio, directores da A. F. do Porto, F. C. do Porto e muitos desportistas.

O sr. dr. Luiz de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, saudou os visitantes madrilenos, salientando a importancia do desporto, dizendo que podia ser o exercito da paz, da ordem e o da renovação espiritual da juventude de todo o mundo. Ofereceu depois, aos dirigentes do Real Madrid um lindo ramo de rosas, e a todos os espanhois, livros com vistas da cidade.

O sr. D. Fernando Carcer, vice-presidente do clube madrileno, agradeceu as homenagens e teve palavras de admiração e elogio para a cidade do Porto.

Uma excursão de Santarem

á cidade da Covilhã

COVILHÃ, 3.—(Pelo telefone).—Chegaram hoje a esta cidade o orfeão, representantes da Camara Municipal e outras entidades de Santarem, que tiveram uma entusiastica recepção. Uma centena de automoveis aguardava os visitantes na estação do caminho de ferro, conduzindo-os até á entrada da cidade, onde se formou um cortejo constituido pelos membros da Camara Municipal, Gremios, Sindicatos, colectividades de recreio, crianças das escolas, escuteiros, bombeiros e o grupo musical, que seguiu para o teatro Covilhanense. Ali, o presidente da Camara apresentou as bôas-vindas aos visitantes. Agradeceu o presidente da Camara e o do Orfeão de Santarem.

De tarde, realizou-se um desafio de futebol entre duas selecções da Covilhã e de Santarem. A' noite, o Orfeão dará o seu primeiro espectáculo. A lotação do teatro está esgotada.

Visita do chefe do distrito

ao Patronato da Infancia

O sr. governador civil de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas aos estabelecimentos de assistência particular, esteve hoje no Patronato da Infancia, na rua das Escolas Gerais, onde foi recebido pelos corpos gerentes e sócios da instituição e familias dos internados.

Na sala das recepções houve uma sessão de boas-vindas, em que o sr. coronel Raul de Carvalho, presidente da direcção, saudou o sr. comandante Nuno de Brion e historiou a vida da colectividade desde a sua fundação em 1904, dizendo que foi devido aos actos generosos de alguns benfeitores, já falecidos, que doaram á instituição 310 contos, que o Patronato conseguiu dar seguimento á obra que hoje ali está bem patente. Ao terminar, salientou a acção dos seus colegas dr. Paradela de Oliveira, que como vice-presidente da direcção e médico da instituição tem prestado valiosos auxilios, e Albertino Henriques, pelo carinho e dedicação que há muito vem prestando ao Patronato.

O sr. governador civil agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu auxiliar na medida do possível a instituição.

Seguiu-se a visita a tôdas as dependências, que se encontravam na melhor ordem, e no final o sr. comandante Nuno de Brion felicitou os directores pela magnífica impressão que colhera de tudo quanto vira.

Os internados, em numero de 70 e devidamente uniformizados, prestaram continência ao chefe do distrito.

"Ao último figurino"
Rua Garrett, 20-24 — LISBOA
Continua recebendo um maravilhoso sortido de sêdas suíças.

HAND-BALL

«Cuf» e F. C. Porto

ganharam os jogos

efectuados hoje

para o campeonato nacional

O jogo C. U. F.-Sporting realizou-se no campo do Lumiar-A, presenciado por escassa assistência.

Os grupos alinharam: *C. U. F.*—Maia; Arlindo e Duarte; Peres, Miranda e Macara; Pessoa, Pimenta, Marreiros, António Pereira e Garrido. *Sporting*—Almasqué; Jaime Silva e Ameixa Mira; Ribeiro, Leandro e Manuel da Silva; Vidal, Faria, Pinto Santos, Correia Cesar e Leonel. Arbitro—Silva Ferreira.

Os «leões» dominaram nos primeiros vinte minutos, marcando dois pontos, por intermédio de Correia Cesar, de livre, e Pinto Santos, respectivamente aos 5 e 14 minutos.

Aos 23 minutos, Garrido, desmarcando-se muito bem, bateu Almasqué, fazendo o 1.º tento.

Seis minutos volvidos, Marreiros, de livre, logrou o empate, com um potente lançamento, para o qual foi inutil a estirada do guarda-redes «leonino».

No 2.º tempo, os «cufistas», mais expeditos e rápidos, dominaram com frequência os «leões», cujo «team» não parecia já o do primeiro tempo. Correia Cesar, deslocado para extremo esquerdo, por estar magoado, não pôde dar o rendimento de que a sua «équipe» carecia.

Assim, o C. U. F. marcou mais dois «goals», por Pessoa e António Pereira, consolidando dêste modo a vitória.

Resultado final: C. U. F., 4—Sporting, 2.

O jôgo disputado no Pôrto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—O Futebol Clube do Porto obteve hoje uma vitória valiosissima sobre o Vigorosa, que por certo lhe dará absoluta tranquilidade no campeonato que está a disputar-se.

O campeão nacional perdeu por 7-6, com 6-4 ao intervalo.

Convidado pelo delegado da Federação de «hand-ball», o nosso camarada Rodrigues Teles, assistiu ao jôgo o conhecido arbitro Ramon Melcon, presidente da Comissão Central de Arbitros de «Balon a mano», de Espanha.

Perante grande assistência os grupos alinharam: *F. C. do Porto*—Meca, Pires e Miguel; Teofilo, Pichel e Raul; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião. *Vigorosa*—Lacerda, Torres Pinto e Neca; Bessa, Coimbra, Afonso, Julio, Montalvão, Xavier, Fonseca e Gaioso. *Arbitro*—Eng. Rodrigo Viana.

O F. C. do Porto, a 1 minuto, ganhou por 1-0, tento de Guerra, mas outro minuto depois Montalvão empatou. Aos 6 e 11 minutos, Guerra e Gomes colocaram o resultado em 3-1. Montalvão e Fonseca aos 17 e 18 minutos empataram o desafio, e depois Gaioso colocou o Vigorosa em vencedor, aos 21 minutos. Mas o F. C. do Porto, aos 23, 24 e 26 minutos, por Teofilo e Fabião (2), fixaram o resultado da 1.ª parte: 6-4.

No segundo tempo, aos 13 minutos, Xavier, do Vigorosa, de «penalty», marcou o 5.º «goal». Aos 20, Gomes, de um lançamento livre, marcou o 7.º tento do Porto. Um minuto mais tarde, Montalvão reduziu a diferença para 7-6, resultado com que concluiu o desafio, que foi energicamente disputado e concedeu ao F. C. do Porto uma vitória justa.

Campeonato de Juniores

Para o campeonato de Lisboa de Juniores, os jogos disputados esta manhã, forneceram os seguintes resultados:

Sporting, 3—Benfica, 1.
Belenenses, 3—C. U. F., 3.
Marvilense, 3—Atletico, 1.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Ceu por vezes muito coberto e chuva fraca em alguns pontos. Nevoeiros locais. Vento dos quadrantes de W moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Vento NW moderado. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 23º,1; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; minima, 17º.*

PEÇA EXIJA BEBA CORGO
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

É Sempre Aconselhável
Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

NOVIDADE LITERARIA

«Servidor de Reis e de Presidentes»

Memôrias de Vital Fontes

coligidas por Rogerio Perez

Vital Fontes

Estamos agora no que se pode chamar a idade de ouro das memorias. Muito pouca coisa se tem contado para que haja tanto que contar. De facto, a ficção de certo modo, tolheu tanto a realidade viva, o pormenor psicologico, a intimidade humana, que parece estarmos agora em frente de um mundo novo de revelações. Recordar é viver! Vamos lá com Deus, que a frase é velha, mas verdadeira..

Coube agora a vez na série das memorias, a Vital Fontes, «Servidor de Reis e de Presidentes», conforme o nosso querido camarada Rogerio Perez que, apesar de ter a paixão da tauromaquia, faz de vez em onde estes «quites literarios», intitulou o palpitante livro, onde demoradamente o ouviu.

Vital Fontes foi na Ajuda, nas Necessidades e Belem, o que se pode chamar, um criado historico.

Discreto, sobrio, cofre de segredos—*Vital!—Meu senhor!*—e sombra aveludada que desliza entre os reposteiros e as alcatifas altas, o velho servo, que conta 80 anos, já reformado, evoca, com sinceridade, flagrancia, emoção, a vida das grandes figuras que dirigiram a vida da nação. Perpassa D. Pedro V, pálido, romantico, escrevendo sempre, que Vital, repetindo a voz dos aulicos, diz ter sido envenenado; D. Luiz, gordo e bonacheirão; D. Carlos e D. Afonso, aquele atormentado, pintor, artista, grande diplomata; o infante, com as mãos sujas de oleo do automovel, recebendo uma comissão; as duas rainhas, D. Amelia, flôr de liz de beleza, e D. Maria Pia, Saboia delapidadora, mãos pálidas de dar e de gastar; D. Manuel, o ultimo banquete, em Belem; depois, os presidentes, Teofilo Braga, de guarda-chuva, indo para o palacio no carro de «Chora» e chapeu de chuva; Manuel de Arriaga, a pagar do seu bolso aos criados e a comprar um automovel que vendeu logo, quando abandonou o cargo; as «boutades» de Sidonio Pais; a nobreza de Canto e Castro; Teixeira Gomes, principe arabe, vestido á inglesa; as noitadas do dr. Bernardino Machado; a elegancia afectuosa do general Carmona. Vital Fontes, através de Rogerio Perez, que tão brilhantemente evoca as figuras e as épocas, dán-os uma série copiosa de factos inéditos assás saborosa, que, embora pertença á pequena historia, é de um expressivo valor documental. Ele foi a testemunha muda que tudo viu, ouviu, convivendo com os grandes, numa zona de sombra, donde, afinal, melhor se podia observar e retratar. A anecdota realenga; a mola oculta, que fez saltar ou resolver uma questão; o escaninho secreto: o minuto de ansiedade; o gesto alucinado de uma rainha; a frase ironica que saltou na espuma do «champagne» de um banquete—esses pequenos nadas, de cronica viva, desconhecidos até hoje, constituem o conteudo dêste «Servidor de Reis e de Presidentes», que Rogerio Perez compilou, com aquele cunho sobrio, elegante, mas incisivo, que só os jornalistas conseguem dar ao que escrevem.

Na barraca n.º 22 da Feira do Livro encontra-se esta obra á venda com grande exito.

O PORTO pelo telefone

Inetituto Maternal

PORTO, 3—Com a presença dos srs. subsecretario da Assistência, director e subdirector dêsse organismo social, é inaugurada amanhã, oficialmente, ás 10 horas, a delegação do Instituto Maternal.

Igreja da Paranhos

Esta tarde, procedeu-se á cerimónia do assentamento da primeira pedra para a tôrre da igreja paroquial de Paranhos.

Esse melhoramento deve-se á iniciativa do reverendo dr. Manuel Pereira da Silva, abade de Paranhos, que foi muito cumprimentado.

BASKET-BALL

O Belenenses é o campeão de Lisboa de juniores

Com os jogos de hoje, efectuados no recinto da Boavista, terminou a fase final do torneio regional de juniores.

O Belenenses, vencedor do Atlético por 75-15, conquistou o título de campeão. Algés e Moscavide empataram a 21-21.

A classificação final é a seguinte: 1.º, Belenenses, 16 p.; 2.º, Algés, 15 p.; 3.º, Moscavide, 11 p.; 4.º, Atlético, 7 p.

Os museus não podem

estar afastados do centro da cidade

pois deixarão de cumprir a sua missão

—Reinaldo dos Santos recebe-nos numa das salas da sua bela residencia e dispõe-se a conversar um pouco. Com prazer o ouvimos. A sua cultura e o seu sentido critico dão sempre interêsse ás suas palavras. A sua opinião pesa no campo da ciencia e no da arte, com prestigio igual.

Foi sobre a ultima que o escutámos.

—Que lhe parecem os modernos valores nacionais?

—O momento é da escultura, sem querer com isto negar a existencia de bons pintores.

—Mas temos notado que a pintura está a tentar vários elementos, cujo talento até hoje se manifestara noutros sectores da Arte...

—Isso é de todos os tempos. Na Renascença, os florentinos foram pintores e escultores simultaneamente. Há exemplos de Miguel Angelo, de Verrochio. O próprio Greco, um dos maiores pintores da Espanha, também esculpiu. E temos ainda Jacques Emile Blanche, Delacroix, Reynolds Lhotte, etc. Artistas e escritores quantos deles!

Entre nós, mesmo, há vários casos idencução do monumento a Pombal, não confinou o seu talento na escultura; António Duarte, um moderno de talento, que expôs recentemente no Secretariado, e que é, sobretudo, escultor, tem-nos dado optimos desenhos. E assim com outros mais...

—Portugal, um país cheio de claridade e de côres, parece que haveria de marcar, sobretudo na pintura...

Reinaldo dos Santos lembra então um grande nome:

—O nosso Nuno Gonçalves foi no seu tempo o maior pintor da Peninsula. Mas a Espanha tem, na pintura, a primazia.

—E' um país, de facto, ricó em Arte.

—Na musica na dança, marca igualmente de maneira concreta. E não é para surpreender que assim seja... A Espanha é muito mais oriental do que nós. E como sabe os orientais sempre manifestaram propensão para essas modalidades artisticas.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos, que esteve no país vizinho recentemente, fala-nos agora da nova impressão que trouxe do Museu de Arte Contemporanea de Madrid, depois de remodelado.

—Ficou realmente qualquer coisa de muito bom. Amplo, também situado num ponto bastante central, artistico, tem muitos predicados a valorizá-lo.

—E o nosso que lhe pareceu?

—A visita, como pode calcular, no dia da inauguração, nunca podia ser com aquela minucia que essas coisas requerem. Mas, fiquei, sem duvida, com uma boa impressão geral. Diogo de Macedo fez qualquer coisa de artistico, como era de esperar. Foi feliz a sua ideia de colocar uma parte das esculturas no jardim. A entrada tem estética e era realmente a unica solução aceitável a de a abrir para aquele lado. O que estava primitivamente tornava-se inaceitavel.

«Há, porém, um defeito grave no nosso museu: a sua pouca amplitude. Requeria muito mais espaço. Só assim se evitaria, ferirem-se certas susceptibilidades.

—Mas Diogo de Macedo disse-nos, a seu tempo, que substituiria a falta de espaço pelo tempo. O que, afinal, era uma solução...

—Mas não resolve totalmente o caso. Têm de arranjar um museu mais amplo, porque é indispensável que o façam. Mas não em local afastado. Nunca para Belém ou coisa semelhante! Todas as capitais têm os seus museus em pontos acessiveis, o que é inteligente e lógico. E, entre nós, com a falta de interesse que se nota por todas as coisas de arte, se um dia vamos colocar o Museu de Arte Contemporanea em local distante, quem o visitará? Os museus são um fulcro de cultura artistica de importancia e o nosso povo bem carece dela. O local em que o nosso museu por agora se encontra é dos melhores.

Reinaldo dos Santos falou, como se não fôsse para uma entrevista, num tom de naturalidade máxima, numa despreocupação invulgar. Habituado á Imprensa, habituado ao publico, nem uma nem outro o irritam, nem o preocupam... Já de há muito se conhecem e se tornaram bons amigos...

O arcebispo de Westminster condena os excessos dos regimes totalitários

HULL, 3.—O arcebispo católico romano de Westminster, dr. Bernard Griffin, falando hoje nesta cidade, declarou: «O comunismo, que se opõe directamente á crença em Deus, é intrinsecamente um mal. Não pertenço ao numero daquêles que supõem que o Oriente e o Ocidente não possam viver em paz. Também não sou daquêles que estão obcecados pelo perigo do bolchevismo. O pior mal que nós defrontamos é o facto do homem não considerar a sua alma como o mais importante do seu ser.

Os materialistas, que declararam que a religião não era mais do que um ópio para fazer esquecer os sofrimentos aos proletários do mundo, são os responsáveis pelos campos de concentração de Belsen e de Dachau. Se não se admite a autoridade de Deus, a unica possibilidade de manter a ordem é a autoridade dos chefes politicos. Esquecendo Deus, êles tiveram de criar um estado divino. Esse Estado todo poderoso não pode manter-se sem a Polícia secreta e os campos de concentração, assim como os homens não podem viver sem se alimentarem e sem respirar.

Uma simples sombra no século XX, os Estados totalitários demonstram-nos que os ditadores, quer das esquerdas quer das direitas, têm a mesma responsabilidade. E' importante compreender que os cidadãos de semelhantes Estados podem, inicialmente, ficar deslumbrados com fortes emoções. O esquecimento dos seus elevados ideais dá-se duma forma imperceptivel a êles próprios. Se, por exemplo, o povo da Alemanha tivesse previsto os excessos e o terrorismo do III Reich, seria incompreensivel que a população tivesse aclamado tão alegremente o acesso dêsse regime ao Poder. O que os alemães podem hoje dizer—e na sua grande maioria—é que o regime nazi foi para a Alemanha uma espécie de apoio, uma madrugada de esperança. Penso ser conveniente que recordemos êstes factos, porque há um perigo maior do que outro no nosso país: o de permitirmos que o Estado se transforme em totalitário, perdendo os cidadãos gradualmente as suas liberdades, antes que compreendam que assim se passa: o outro perigo é o ilimitado individualismo. Quando a concorrência de tôdas as espécies não é fiscalizada pela própria comunidade, quem sofre com isso é sempre o pobre, o humilde».—(Reuter).

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Para hoje estavam marcados os encontros Benfica-Atlético e Belenenses-Estoril.

Nenhum dos jogos se efectuou, posto que por falta de comparência do Atlético e do Estoril os adversários marcaram os pontos regulamentares.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

DESPORTOS CORPORATIVOS

Campeonato nacional de basket-ball

Prossegue no distrito de Lisboa, com bastante entusiasmo, o campeonato nacional corporativo de «basketball», por emquanto apenas a disputar-se neste distrito. No Porto, em Coimbra, Braga, Evora e mais delegações da F. N. A. T., ainda não começaram os campeonatos regionais, em virtude do numero dos concorrentes não ser tão elevado.

Estão inscritos nesta prova, só em Lisboa, trezentos trabalhadores portugueses, que estão competindo por intermedio de vinte e quatro grupos desportivos ou Centros de Alegria no Trabalho. A primeira volta da primeira categoria terminou hoje, estando á frente da classificação a «équipe» da C. U. Fabril (Barreiro), seguida do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Na segunda categoria faltam ainda três jornadas para terminar o apuramento dos campeões de série. Pela leitura da tabela geral, depreende-se que os vencedores ainda não são definitivamente certos. Há muita confusão e os segundos classificados podem aspirar ao primeiro posto.

Damos a seguir os resultados obtidos nesta jornada: *Campo da F. N. A. T.*—2.ª categoria: Açoreana, 30-B. S. B., 15; T. N. I. M., 22-«Mascote», 16; Sacavem, 37-C. T. T., 24; Progresso Mecanico, 36-H. Vaultier, 11; C.ª Nacional de Navegação, 34-Porto de Lisboa, 28; Bertrand, Irmãos, 16-F.ª de Polvora de Chelas, 15. Em 1.ª categoria, a «équipe» do Grémio de Lavoura de Tôrres Vedras marcou pontos por falta de comparencia do grupo do Banco Espirito Santo.

Circuito Distrital de Ciclismo

A F. N. A T., por intermédio do seu Pelouro de Educação Fisica e no intuito da divulgação das práticas desportivas, promove, pela primeira vez entre trabalhadores, uma prova de ciclismo, no percurso de cêrca de 50 quilómetros, com partida de Belém, passagem em Queluz, Cacem, Albarraque, Alcabideche, S. Domingos de Rana, St.º Amaro de Oeiras e Algés, e chegada á Praça do Império a Belém.

A prova realiza-se no dia 24 do corrente e a inscrição, que é gratuita, deve ser feita na secretaria da F. N. A. T. Apenas podem concorrer os sócios beneficiários daquêle organismo, mesmo que sejam filiados na sassociações ou Federação de Ciclismo.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Com a habitual animação, prosseguiu hoje a disputa do campeonato de «volley-ball», do Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

Divisão de honra—Cif-Promotora: vitórias do Cif em 1.as, 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 2-0, 2-1 e 2-0. Benfica-Sporting: vitórias do Benfica, em 1.as, 2.as e 3.as categorias, por 15-2 e 15-2; 15-4 e 16-14; e 15-13 e 15-10, respectivamente. Técnico-Belenenses: também vitórias do primeiro, pela mesma ordem, por 2-1, 2-0 e 2-1.

1.ª Divisão—Olimpico-Monte Pedral: vitórias do Olimpico, em 1.as, 2.as e 3.as categorias, por 15-1 e 16-14, 16-14 e 15-9 e 15-6 15-8, respectivamente. Ateneu-Marvilense: os acelistas ganharam em tôdas as categorias, por 15-3, 9-15 e 21-11, em 1.ª; por 15-13 e 15-13, em 2.as; e por 15-7 e 15-4, em 3.as.

O campeonato do B. S. Bombeiros

No campo da avenida Presidente Wilson realizaram-se esta manhã os jogos respeitantes á 9.ª jornada do campeonato inter-companhias. Damos a seguir os resultados verificados: A 1.ª companhia venceu a 3.ª por 2-1; a 2.ª companhia venceu a 4.ª companhia por 2-0.

Campeonato regional de Volley-ball

Principia no dia 6 do corrente o II Torneio Regional Corporativo de «volley-ball». Concorrem a esta competição 14 grupos desportivos ou Centros de Alegria no Trabalho, divididos em duas séries. Para apuramento do campeão far-se-á uma «poule» final entre os vencedores de séries. A primeira jornada desta competição efectua-se no campo da Mouraria. Utilizar-se-á também o campo «Afonso de Albuquerque», em Belém, mas sómente aos domingos.

INCENDIO NUM VAGÃO

SANTAREM, 3.—(Pelo telefone)—A cêrca de um quilómetro da estação de caminho de ferro desta cidade, no sítio das Açacaias, manifestou-se hoje incêndio no vagão n.º 20792, do combóio 5039, que estava carregado de enxofre destinado ao Grémio da Lavoura de Ferreira do Zêzere.

O sinistro foi ocasionado por uma faúlha da locomotiva. Compareceram os bombeiros voluntários e municipais, ardendo sómente algumas sacas.

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Muito se tem escrito...
Muito se tem falado...

mas de concreto ou de positivo
nada ou quási nada se tem realizado.

Por culpa dos capitalistas?
Por culpa dos inquilinos?

ALVARO DE OLIVEIRA
EM COMANDITA POR ACÇÕES
(COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Sociedade Imobiliária
destinada a estimular o espírito da economia e a facilitar a aquisição da própria moradia nas bases da Lei 2.007;
vos resolverá o problema
construindo e vendendo em prestações mensais habitações unifamiliares económicas.

Praça do Rio de Janeiro, 29 r/c.

LEILÃO
de Mobiliario e Adornos

Rico T. S. F. movel moderno c/ «pick-up» automático para discos; estofos pele e tapeçaria; lustres; pratas; louças orientais e europeias, comodas e papeleiras em pau santo, maq. escrever portatil «Olivette»; fogão gás esmaltado

Rua Martens Ferrão, 12, 3.°, D.

(Junto á Av. Fontes Pereira de Melo)

HOJE, DOMINGO, A'S 21 HORAS

Por retirada da Ex.ma Familia será vendido pelas maiores ofertas todo o bom conjunto, como:

Bonita mobilia de quarto casal ultra-moderna, em freixo, c/ comoda-roupeiro; guarda-vestidos 3 portas; óptima colchoaria; rica mobilia sala jantar estilo holandês c/ 16 peças; cristaleira; optimas ferragens; cadeiras e cadeirões c/ couros gravados; boa mobilia de sala estilo Luiz XV c/ óptimo espelho do mesmo estilo, em cristal biseautado, estofada em seda; óptima cama pulida estilo D. Maria c/ embutidos; «coiffeuse»; comoda estilo inglês; armarios vidrinhos; lustres de cristal e metal; bonitos candeeiros de taças; «carpettes» nacionais e estrangeiras de diversas medidas; comodas em pau santo c/ guarnição de bronze; papeleira encanastrada em pau santo; gravuras coloridas; interessante jôgo de maples em fina tapeçaria estilo «Queen Anne»; jôgo de maples em pele modêlo tina; serviço de almôço, salvas e centro de mesa em prata, signe «Leitão»; serviço jantar V. A. a côr, c/ flores para 12 pessoas; dito de chá e café; serviço copos c/ 77 peças; chapeleiro Renascença; «bibelots»; cristais S. Lambert; pratos da India e China; figura em bronze assinada; cortinados; óptimo roupeiro em raiz de mogno pulido; casa banho c/ esquentador automático esmaltado; banheira em ferro esmaltado e diversos; globos; cama de ferro c/ colchão ferro; lavatório c/ bacia de esmalte; cozinha c/ belo fogão esmaltado para gás c/ fôrno, estado impecável; travessas de fôrno esmalte; pratas e diversas utilidades.

Agencia de Leilões — Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. Pintassilgo**

Atenção
Liquidação de mobiliário por motivo de trespasse

A CASA LOPES COELHO, Rua da Atalaia, 71, convida os comerciantes e particulares a visitarem o seu armazem da Rua da Rosa, 59, onde tem em liquidação, com grandes descontos, toda a existencia de moveis desirmanados e mobilias completas, placadas e maciças, em diversos estilos.
Telef. 24127.

BAIRRO DOS ACTORES
JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

RAPOSAS

em estolas, martas e mais peles de adôrno só o ***PAIVA*** da ***PELARIA MODELO*** apresenta a melhor colecção, facilitando o pagamento sem aumento de preço

PELARIA MODELO
Telef. 2 830?
RUA DA PRATA, 279

Cursos de Corte e Costura
Praça do Brasil, 4-3.°
Telefone 6 2700

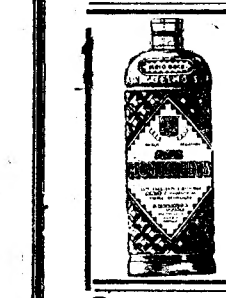
Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

Deposito Pestana, Branco & Fernandes, Ltda 59 Rua Sapateiros Lisbôa

Preço desde 6$00

Fleides
FABRICANTE
com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.



MONTERREYS
Prazer dos Presidentes
Prazer dos Reis
Beba êste Aniz
No Stand Monterreys

Cabelos brancos!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 - A. Tavares, L.d — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares R. 1.° de Dezembro, 128-130

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) Tel. 26550

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8 — Telefone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo*. — Agente oficial

LEONEL GOMES COELHO

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
TELEFONE 2 6519

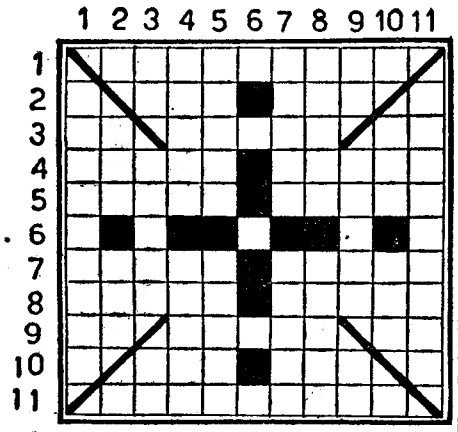
Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

450$00
Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.
Só na
CASA VIDIGAL
R. Arco do Bandeira, 219, 1.°
Telefone 2 5875 — LISBOA

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO
A ENCERADORA
ORÇAMENTOS GRATIS
BELARTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 981



HORIZONTAIS: 1—Lugares reservados e veneraveis. 2—Satelite da Terra. Sapo do Amazonas. 3—Cidade da França no departamento do Sena. Inferior. Arremeda. Simbolo quimico do erbio. 4—Oração cristã. Adeleiro. 5—Pequenos barcos de recreio. Tundas. 7—Raça da América do Sul que ocupava no momento da conquista espanhola o território que hoje constitue o Perú. Ardor. 8—Desaparecera no ar. Da Arabia. 9—Campeão. Exerça acção. Quarto. 10—Patrôa. Igual. 11—Ajustaria.

VERTICAIS: 1—Recaidas. 2—Larva que se cria nas feridas dos animais. Pronome pessoal. 3—O mais. Ciencia da moral. Antes de Cristo. 4—Suponha. Fio de metal. 5—Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém. Tirar. 7—Ratazanas. Previdente. 8—Zangado. Limpar com areia. 9—Alternativa Desaparece no espaço. Vi. 10—Pronome pessoal. O maior rio da Sibéria. 11—Desterra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 980

HORIZONTAIS: 1—Nabuco. Amor. 2—Aroma. Olavo. 3—In. Aços. Aias. 4—Ri. Movo. Sic. 5—Atomo. Sã. 6—Oro. Dar. 7—AC. Decan. 8—For. Remo. Ta. 9—Aria. Aros. Eu. 10—Ermos. Roeis. 11—Loas. Racine.

VERTIÇAIS: 1—Naco. Rafael. 2—Ar. Ira. Corro. 3—Bonito. Rima. 4—Um. Amora Aos. 5—Cá. Como. Rás. 6—Ovo. Der. 7—Oso. Demo. Rã. 8—Ala. Paços. Oc. 9—Mais. Rateei. 10—Ovais. Nau. In. 11—Roscas. Êsse.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 103

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	Z	A	I	R	E	■	A	V	E	L	A
2	U	■	V	E	N	E	R	E	S	■	C
3	N	A	■	A	R	S	I	S	■	R	I
4	I	Z	A	■	O	C	A	■	S	E	M
5	R	E	S	P	L	A	N	D	E	C	A
6	■	M	I	R	A	D	O	U	R	O	■
7	P	O	L	O	■	A	■	O	R	L	A
8	A	L	O	■	A	R	C	■	O	H	M
9	R	A	■	C	R	I	A	R	■	A	A
10	C	■	R	O	M	A	R	I	Z	■	R
11	A	R	O	M	A	■	O	F	E	G	A

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.

R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

ta em 1 acto de Luiz de Oliveira Guimarães, que faz parte do repertorio do Teatro de Mestre Gil, da Feira de Palhavã.

—No teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, está a ser representada por amadores a revista em 2 actos «Arre, diabo!», original de Neca Rafael.

—O ilusionista português D'Aguilar, que tem estado a trabalhar em Cáceres, segue para Placencia e Bejar.

—A peça «Le Presidente Haudecoeur», que Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram com o titulo «O Dr. Juiz» e está em ensaios no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Mme Remisal», Irene Isidro; «Angelisa», Cremilda de Oliveira; «Mme Bergais», Maria Salomé; «Antonieta», Hortense Rizzo; «Dr. Juiz», Estevão Amarante; «Aleixo», Erico Braga; «Copet», Alfredo Ruas; «Pedro», Barroso Lopes; «Bouvillon», Vital dos Santos; «Margot», Carlos Barros.

—Em recita dedicada á Imprensa e com um interessante programa de variedades, abriu ontem o «Teatro Cine Esplanada» «A Voz do Operario», dirigida por Cunha e Silva.

—Por motivo da partida para o Brasil do tenor Luiz Piçarra, realiza-se brevemente uma sessão radiofonica, de homenagem ao mesmo artista, e em que tomam parte varias figuras da radio.

—Fala-se na organização dum grupo para ir trabalhar nas Colonias.

—Em novembro deve vir a Lisboa uma companhia francesa de teatro declamado.

—A actriz Luiza Durão, que tem estado gravemente doente, experimentou ontem sensiveis melhoras.

Amanhã, no Maria Vitória

a festa de homenagem aos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho

Raul Ferrão e Fernando de Carvalho

Pode dizer-se afoitamente que Raul Ferrão e Fernando de Carvalho são hoje os compositores mais populares, aqueles que o povo canta de norte a sul em Portugal, trazendo na garganta o estribilho da sua ultima canção. E o publico, êsse publico que é afinal o povo que melhor compreende e sente a inspiração dos dois felizes compositores, no momento em que há que significar-lhes o seu aprêço lá está presente á chamada a encher até ao galinheiro o teatro Maria Vitória. Amanhã o popular teatro do Parque Mayer vai marcar, por certo, uma grande data no seu «palmarés». Raul Ferrão e Fernando de Carvalho vão ficar satisfeitos, e o publico também, porque saudando dois dos seus artistas mais queridos assistirá também a um notável espectáculo que encerra no seu programa, além da ultima representação da opereta «A invasão», duas partes em que colaboram os maiores e mais representativos valores do teatro e da rádio.

Ultima exibição

«Tarzan, o terrivel», hoje, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» estreia de um grande programa duplo

Herman Brix, o formidável atleta, campeão dos jogos olimpicos intérprete do grande filme de aventuras, «Tarzan, o terrivel», que hoje se exibe pela ultima vez no Coliseu, tem assombrado o publico de Lisboa pela sua bravura, a sua agilidade e a sua destemida heroicidade sem limites.

Por isso quem ainda não viu o «maior dos Tarzans», não deve deixar de ir hoje ao Coliseu.

Amanhã, segunda-feira, estreia dos grandes filmes «Lei da cidade Fantasma» e «Parada do Ritmo», um programa duplo formidável.

Um extraordinário concêrto sinfónico para todo o publico, quarta-feira, no Coliseu

Estão na tradição do Coliseu as grandes realizações culturais, cheias de emoção e de beleza. E' o que o publico deseja e é o que vai ter, uma vez mais, naquela sua querida e monumental casa de espectáculos, com o extraordinário concêrto unico que ali vai realizar na quarta-feira próxima a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, êsse excepcional agrupamento artístico, mundialmente famoso, composto de noventa distintissimos professores-concertistas, fundado pelo saudoso e eminente maestro Arbós e que tem tido a honra de ser dirigida por grandes figuras mundiais, entre as quais se podem citar: Mancinelli, Weingarten, Strauss, Strawinski, Iturbi e outros e em cujos concêrtos colaboraram artistas como Cartot, Brailowski, Iturbi, Szigeti, Kreisler, Pablo Casals, Guilhermina Suggia, Viana da Mota, Rubinstein e muitos outros, concordes todos em que esta orquestra está a par das primeiras do mundo. Hoje, com o mesmo renome alcançado em mais de 1.800 concêrtos, apresenta-se sob a insigne direcção do grande maestro Enrique Jordá. O programa que vai executar, em que há obras primas de Beethowen, Wagner, Mussorgski, Borodine, Rossini e Albeniz, é de molde a justificar o extraordinário entusiasmo do publico por êste concêrto excepcional.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 21 e 30—«Faustino, Ld.ª».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patuscada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

CINEMAS

S. LUIZ—«Jornada tragica».
TIVOLI—«As aventuras de Bufalo Bill».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tarzan, o terrivel»
ODEON—«Regresso triunfante».
CAPITOLIO—«Levemente perigosa».
OLIMPIA—«O idolo de Tarzan».
TERRASSE—«O vagabundo».
REX—«O regresso».
PALACIO—«Regresso triunfante».
CENTRAL—«Paz na guerra».
LYS—«As três herdeiras».
SALÃO IDEAL
JARDIM—«O vale era verde».

Vida artistica

Exposição José Dias Sanches

José Dias Sanches armou tenda á parte, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Instalou a sua exposição no salão do primeiro andar. O aguarelista fez-se pintor, o que não é de hoje, mas de ontem, agora mais caracteristicamente depois de uma viagem a Espanha. Foi salutar o itinerário por terras de Castela, desde êsse Toledo «moruna», requeimada de sol, espectral o ridente do «au-dela», como Greco a queria, cujas «calles» têm ressonancias dos velhos séculos até Madrid, com as suas estradas de altitude, cortando os picos do Guadarrama de densos pinheirais.

José Dias Sanches apresenta-nos uma série de quadros de «iniciativa», isto é, largos e amplos, onde o efeito é sempre procurado, digamos, teatralmente. O mar deu-lhe duas obras —o mar de ventre azul, com laivos esmeraldinos, enchendo o espaço até á linha do horizonte.

As duas têm movimento e volume aquático. A sua impressão de Toledo, com as casas requeimadas de calor, está certa. Ainda o Tejo, entre as poldras do leito estreito, ainda pequenino e infantil,. Outro trabalho de interêsse: o «Rebanho». Entre verdes dôces, amanteigados, vêem-se passar os animais, que o pastor tange. A impressão é justa. Outros quadros completam êste certame, que é mais uma demonstração da vitalidade plástica do artista.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 29.—No gabinete do sr. governador civil de Beja, foi empossada a nova comissão administrativa da Creche Coronel Sousa Tavares, desta cidade. O chefe do distrito, dr. Quirino Mealha, dirigiu aos empossados palavras de agradecimento pela colaboração que tinham acedido a dispensar-lhe.

—Dando satisfação a um velho desejo da maior parte dos comerciantes e dos caixeiros, a Camara Municipal de Beja resolveu que, a partir do dia 1 de junho, seja obrigatório, para o comércio de balcão, o encerramento das 12 ás 14 horas, para almoço, só sendo dispensada essa formalidade nos dias de feiras e mercados

—Continuando uma interessante iniciativa posta em prática há três anos, o Govêrno Civil de Beja, em colaboração com a Junta de Provincia do Baixo Alentejo e a Camara Municipal, vai promover tipicos concursos de mastros e de ranchos de cantadores por ocasião das festas populares de S. João e S. Pedro.

—Em tribunal colectivo, foi julgado em Beja José Antonio Branquinho, soldado reformado da G. N. R., que em outubro de 1944 matou com um tiro de espinganda, num «monte» próximo de Sta. Vitória, Joaquim da Costa Azenho, que ultrajara uma sua filha.

O reu foi condenado em 2 anos de prisão maior ou na alternativa de 3 anos de degredo e na indemnização de 10 mil escudos á viuva da vitima.

—O sr. dr. Quirino Mealha, governador civil de Beja, foi a Lisboa tratar de vários assuntos de interêsse para a região, especialmente de providências a tomar pelo Govêrno quanto á crise de trabalho que se avizinha.

Camisaria Brasil em Lisboa

LIQUIDAÇÃO

Por motivo de obras, durante este mês, grande liquidação de toda a existencia, com enormes descontos!

APROVEITEM ESTA VAN AJOSA OCASIÃO

RUA AUGUSTA, ESQUINA DE SANTA JUSTA

aqui AMÉRICA

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
20,30 ás 21,00	19,50	19,70	25,30	25,40
22,45 ás 23,15	19,50	19,70	25,30	25,40

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser ouvida por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 19 e 45 ás 20 horas.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Os americanos

efectuaram

novo desembarque

ao sul de Mindanao

MANILA, 3.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que as tropas americanas, numa pequena operação anfíbia, realizaram na sexta-feira novo desembarque no sul de Mindanao, arquipelago das Filipinas. O desembarque efectuou-se em Luayon, 120 quilómetros ao sul de Davao, na costa ocidental de Mindanao. Houve pequena oposição por parte dos japoneses e os americanos penetraram rápidamente na ilha. Avançando a noroeste de Davao, as tropas da 24.ª divisão de infantaria libertaram numerosas cidades no seu avanço contra os nucleos de resistência dos japoneses entre os rios Davao e Talmo.

O desembarque em Luayon foi apoiado pela aviação e pelas unidades navais. Fôrças da 25.ª divisão de infantaria, em operações na ilha de Luzon, continuaram a avançar de Santa Fé, para o Vale de Cagayan. A leste, tropas da 33.ª divisão de infantaria ocuparam posições na estrada a 12 quilómetros a nordeste de Bagio.

Aviadores americanos e australianos prosseguiram os seus ataques para neutralizar a oposição japonesa na ilha de Borneo. E' o quinto dia consecutivo de ataques aéreos ás posições japonesas, tendo sido lançadas mais de 140 toneladas de bombas em aeródromos, concentrações de tropas e depósitos de abastecimentos. A aviação aliada prestou eficiente apoio ás fôrças de terra australianas nas operações de limpeza na ilha de Tarakan.

Bombardeiros americanos provocaram muitos incêndios e causaram muitas vítimas no ataque realizado ao norte de Jesselton, emquanto unidades navais ligeiras bombardearam instalações na costa, nas proximidades de Lahu Datu. Outros aviões atacaram posições avançadas dos japoneses nas ilhas Celebes, Malmaera e do Sonda. Bombardeiros pesados americanos lançaram 370 toneladas de bombas explosivas no Q. G. japonês em Taihoku, no norte da ilha Formosa, destruindo muitos edificios e causando grandes incêndios. Bombardeiros médios americanos atacaram depósitos de abastecimentos em Giran, na parte oriental da ilha Formosa. Caças bombardeiros bombardearam e metralharam objectivos em tôda essa ilha, destruindo muito material ferroviário, incluindo 14 locomotivas. Foram também atingidas várias instalações militares. Perderam-se nestas operações quatro aparelhos americanos. Aviões americanos em patrulha realizaram ataques diurnos e nocturnos a objectivos ao longo da costa asiática, desde a Indochina até á foz do rio Yangtsy, destruindo 13 navios de carga japoneses e várias embarcações pequenas e incendiando ou danificando estaleiros e outros objectivos.—(Reuter).

As tropas americanas progridem na ilha de Okinawa

GUAM, 3.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que as tropas americanas realizaram progressos substanciais para além da linha Naha-Yonabaru. Aparelhos de porta-aviões da esquadra do comando do almirante Halsey abateram 2 aviões japoneses e destruiram outros 11 pousados em aeródromos e danificaram 23, em consequência de ataques realizados a Miyazaki Kokubu Tushira, Kagoshima e Shiran. Foram afundados dois navios japoneses ao largo da costa. Fuzileiros de Marinha americanos avançaram cêrca de um quilómetro no sector da costa ocidental da ilha de Okinawa e atravessaram a estrada Naha-Yonabaru. Outras fôrças americanas ocuparam a aldeia de Shan, a três quilómetros e meio além de Shuri, e uma altura estratégica nas proximidades de Kamizato.

Na costa oriental da ilha, outras fôrças americanas avançaram para o sul procurando isolar a peninsula de Chinen e ocupar o pôrto de Nakagusuku, que foi anteriormente ancoradouro da esquadra japonesa.—(R.).

A situação de Grazziani

preocupa a Imprensa italiana

ROMA, 3—Há certa agitação na Imprensa italiana pela aparente intenção dos Aliados de julgar o marechal Grazziani como criminoso internacional de guerra. Diz-se que, como criminoso de guerra, os seus crimes foram praticados principalmente contra a Italia. Afirma-se que o Alto Tribunal italiano exerceria justiça rápida e exemplar, rehabilitando assim a honra do Exercito nacional.—(R.).

Antonio Marques procurou rematar em corrida, mas Teixeira, «keeper» do Oliveirense, saiu a tempo de lhe arrebatar a bola

A «TAÇA DE PORTUGAL»

O Sporting derrotou

o Oliveirense por 8 a 1

Jogo no Estadio do Lumiar, com fraca assistencia. Os grupos apresentam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, António Marques, Peyroteo, Albano e Cruz.

Oliveirense—Teixeira; Santos e J. Oliveira; M. Oliveira, Guimarães e J. Tavares; D. Correia, João Tavares, M. Santos, Alipio e Pinho.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Os «leões» entraram a todo o gás, como soe dizer-se, e perante a fragil actuação da defesa visitante marcaram por duas vezes, aos 2 e 3 minutos, respectivamente por intermedio de Jesus Correia e Peyroteo.

Depois, os oliveirenses tentaram responder e á base de muita energia acercaram-se por uma ou duas vezes das rêdes de Azevedo, sem perigo de maior, dada a boa colocação de Cardoso e Marques.

Entrou-se então num longo periodo de apatia, com o Sporting francamente ao ataque—mas sem «apertar» e mais em estilo de exibição. António Marques, por duas vezes, e Peyroteo, por outra, perderam ocasiões e o resultado foi-se mantendo nos 2-0.

Por seu turno, os visitantes procuraram,—com boa vontade, é certo, mas pouco mais—atenuar a desvantagem mas sem êxito.

A' beira da meia hora, os «leões» conseguiram uma serie de três «goals»: Peyroteo, aos 32 minutos, Jesus Correia, aos 33, e Albano, aos 40, colocaram o «score» em 5-0.

Mesmo ao terminar o 1.º tempo, Jesus Correia colocou o marcador em 6-0.

No segundo tempo, o jôgo menos apontamentos forneceu para dêle darmos qualquer nota de relêvo—em especial pelo que diz respeito aos próprios donos da casa. Por isso, os oliveirenses conseguiram dar melhor replica e a sua asa direita conseguiu mesmo algumas avançadas bem delineadas.

No entanto, foi Peyroteo quem fez mais dois «goals» para o Sporting, aos 10 e 22 minutos.

O ponto de honra do Oliveirense, feito por via do seu muito brio e até a compensar o melhor comportamento nesta segunda parte, foi marcado aos 36 minutos, por João Tavares—embora com certas culpas para Azevedo.

Ao fim: Sporting, 8—Oliveirense, 1.

Os chineses reconquistaram

três cidades aos japoneses

CHUNG-KING, 3.—Tropas chinesas reconquistaram Chikopu, a 19 quilómetros a sudoeste de Paoching, Tantou, a 24 quilometros a oeste de Paoching, e Yenkoupu, a 18 quilometros a oeste de Paoching. O comunicado do Q. G. Chinês que dá estas informações acrescenta que as fôrças japonesas retiram em direcção a Paoching, sendo perseguidas pelos chineses.—(R.).

Um homem que comeu fogo

durante quinze anos

SIDNEY, 3 — William Faugard, de Sidney, comeu fogo durante 15 anos. Novo e velho respirava chamas e lançava pelo nariz rôlos de fumo negro.

Agora Faugard, já não come fogo, mas diz: «Tenho passado um tempo terrivel. Procurei por toda a parte, em Sidney, encontrar petróleo puro para as minhas práticas mas não tive sorte nenhuma. Tenho de empregar oleo cru, que tem muito mau gôsto».

William, que nasceu nas ilhas britanicas do Canal, aprendeu a técnica de comer fogo, há 15 anos, com um hindu e veio para a Austrália, em 1908, como assistente do célebre mágico «Dante».—(U. P.).

As «Memórias» do chefe

Pereira dos Santos

A' venda na barraca n.º 22, da «Feira do Livro». 2000 exemplares vendidos em Lisboa, numa semana!

De Valera

é acusado

de pretender

poderes ditatoriais

DUBLIN, 3.—(Do correspondente especial da Reuter, Patrick Quinn).—Com as campanhas para a eleição presidencial, e para as eleições locais no seu auge, na Irlanda, De Valera está a ser acusado pelos seus adversários politicos de pretender poderes ditatoriais e o totalitarismo. Os chefes da oposição falam agora da suástica do Fianna Fail arvorada nas repartições publicas. Esta táctica, embora não possa dar grandes resultados no país, incomoda o govêrno, por poder ser mal interpretada no estrangeiro. Ambas as eleições se realizam em 14 de junho. Os principais candidatos para a Presidência, em substituição do dr. Douglas Hyde, de 84 anos, que não apresenta a sua candidatura, são Seano'kell, vice-Primeiro ministro e ministro das Finanças de De Valera, que foi proposto pelo Fianna Fail (partido governamental), e o general Sean Mac Eoin, deputado que foi nomeado pelo Fine Gael, principal partido da oposição.

O Fianna Fail dispõe da mais poderosa organização politica que o país conhece há muitos anos. Por isso parece garantido o êxito do seu candidato presidencial e tem boas probabilidades de conquistar o dominio dos conselhos locais. A oposição, que é claramente prejudicada por não poder apresentar um chefe da estatura politica de De Valera, salienta que seria mau para o país se um govêrno partidário tivesse o dominio do govêrno local, e ao mesmo tempo o seu candidato ocupasse a Presidência. De Valera responde a isso que é necessário pleno dominio de todos os departamentos executivos, tanto centrais como locais, para garantir uma bôa realização da politica governamental. Apesar da campanha da oposição, De Valera mantem integralmente a sua influência sôbre o povo.—(Reuter).

Eisenhower partiu para Berlim

a-fim de se avistar hoje

com os generais dos exércitos aliados

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 3.—O general Eisenhower partiu para Berlim, a-fim de tomar parte numa reunião da Comissão Quadripartida de Controle da Alemanha que deverá realizar-se hoje mesmo.

O quadrunvirato é composto de Eisenhower (delegado americano), Zhukov (russo), Montgomery (inglês) e Delatre de Tassigny (fancês).—(U. P.).

Vai-se tentar resolver o maior problema dêste século

JUNTO DAS TROPAS BRITANICAS NA ALEMANHA, 3—Eisenhower, Montgomery e Zhukov procurarão resolver, no seu encontro, o problema que pode ser considerado como o mais importante dêste século e que tem de estar resolvido antes do fim do mês: qual a forma como as quatro grandes potências devem governar a Alemanha durante, pelo menos, a próxima década.

A grande urgencia em resolver o problema da forma como será conduzida a politica uniforme aliada nos assuntos de alimentação, confraternização, propaganda e industria, é evidente. O local do encontro, devido á conveniência geográfica, deverá ser um ponto a 40 quilómetros de Berlim ou de Leipzig, o qual foi primeiramente dado como devendo ser a sede da Comissão de Contrôle.

Relativamente á futura disposição das propriedades alemãs e do material apreendido, bem como das fontes de riqueza natural, tais como o carvão, as autoridades navais aliadas encheram já 26.000 fichas de relatórios sôbre o material que se encontra no pôrto de Hamburgo.—(U. P.).

O auxílio da Suécia

aos países devastados

ESTOCOLMO, 3.—O ministro do Comercio declarou hoje que a Suecia enviou 3.000 milhões de corôas, desde o inicio das hostilidades, em donativos para auxilio ou para a reconstrução ou em creditos comerciais para as terras devastadas pela guerra. No mesmo periodo foram exportadas para êsses países 400.000 toneladas de generos alimenticios, embora o racionamento de pão na Suecia tivesse sido reduzido ao minimo da Europa, com excepção da Alemanha.

Refugiaram-se na Suecia 180.000 pessoas.—(R.).

O general Clark homenageado

pelo Presidente Truman

WASHINGTON, 3—O general Clark, que chegou recentemente aos Estados Unidos, visitou o Presidente Truman para lhe apresentar cumprimentos e obter o seu autografo.

Clark pediu a Truman que escrevesse o seu nome num livro que contém as assinaturas de Eisenhower e de De Gaulle. O Presidente escreveu:

«Para um grande general americano, Mark Clark, com os melhores votos de comandante-chefe».—(U. P.).

Prisão dum general alemão

LONDRES, 3.—A rádio holandesa anuncia que o general Hans Rauter, que foi comandante da Gestapo, na Holanda, foi preso na Alemanha.—(Reuter).

A VIDA MOVIMENTADA

do cruzador «Vasco da Gama»

A' venda na barraca n.º 22, da «Feira do Livro». Um novo trabalho de Mauricio de Oliveira, sôbre o que foi o mais popular dos nossos navios.